

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

### A máquina extraviada

Você sempre pergunta pelas novidades daqui deste sertão, e finalmente posso lhe contar uma importante. Fique o compadre sabendo que agora temos aqui uma máquina imponente, <sup>2</sup>que está entusiasmando todo o mundo. <sup>3</sup>Desde que ela chegou – não me lembro quando, não sou muito bom em lembrar datas – quase não temos falado em outra coisa; e da maneira como <sup>18</sup>o povo aqui se apaixona até pelos assuntos mais infantis, é de admirar que ninguém tenha brigado <sup>4</sup>por causa dela, a não ser os políticos.

<sup>9</sup>A máquina chegou uma tarde, quando as famílias estavam jantando ou acabando de jantar, e foi descarregada na frente da Prefeitura. Com os gritos dos choferes e seus ajudantes (a máquina veio em dois ou três caminhões) muita gente cancelou a sobremesa ou o café e foi ver que algazarra <sup>5</sup>era aquela. Como geralmente acontece nessas ocasiões, os homens estavam mal-humorados e não quiseram dar explicações, esbarravam propositalmente nos curiosos, pisavam-lhes os pés e não pediam desculpa, jogavam as pontas de cordas sujas de graxa por cima deles, quem não quisesse se sujar ou se machucar que saísse do caminho.

<sup>11</sup>Descarregadas as várias partes da máquina, foram elas cobertas com encerados e os homens entraram num botequim do largo para comer e beber. Muita gente se amontoou na porta mas <sup>13</sup>ninguém teve coragem de se aproximar dos estranhos porque um deles, percebendo essa intenção nos curiosos, de vez em quando enchia a boca de cerveja e esguichava na direção da porta. Atribuímos essa esquiva ao cansaço e à fome deles e deixamos as tentativas de aproximação para o dia seguinte; mas quando os procuramos de manhã cedo na pensão, soubemos que eles tinham montado mais ou menos a máquina durante a noite e viajado de madrugada.

A máquina ficou ao relento, <sup>15</sup>sem que ninguém soubesse <sup>6</sup>quem a encomendou nem para que servia. É claro que cada qual dava o seu palpite, e cada palpite era tão bom quanto outro.

As crianças, que não são de respeitar mistério, como você sabe, trataram de aproveitar a novidade. Sem pedir licença a ninguém (<sup>7</sup>e a quem iam pedir?), retiraram a lona e foram subindo em bando pela máquina acima – até hoje ainda sobem, brincam de esconder entre os cilindros e colunas, embaraçam-se nos dentes das engrenagens e fazem um berreiro dos diabos até que apareça alguém para soltá-las; não adiantam ralhos, castigos, pancadas; as crianças simplesmente se apaixonaram pela tal máquina.

Contrariando a opinião de certas pessoas que não quiseram se entusiasmar, e garantiram que em poucos dias a novidade passaria e a ferrugem tomaria conta do metal, o interesse do povo ainda não diminuiu. Ninguém passa pelo largo sem ainda parar diante da máquina, e de cada vez há um detalhe novo a notar. [...]

Ninguém sabe mesmo quem encomendou a máquina. O prefeito jura que não foi ele, e diz que consultou o arquivo e nele não encontrou nenhum documento autorizando a transação. <sup>1</sup>Mesmo assim não quis lavar as mãos, e de certa forma encampou a compra quando designou um funcionário para zelar pela máquina. [...]

VEIGA, J. J. "A máquina extraviada". In: MORICONI, I. *Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. p. 229-232.

1. (Fmp) A sentença que mantém sua estrutura morfossintática, de acordo com a norma-padrão, com a substituição do verbo principal em "e a quem iam pedir?" (ref. 7) é
  - a) e a quem iam avisar?
  - b) e a quem iam agir?
  - c) e a quem iam depender?
  - d) e a quem iam discutir?
  - e) e a quem iam duvidar?

2. (Ufpr) Leia como o dicionário Aurélio explica o significado e o uso dos seguintes verbos.

**Atender.** V. t. i. 1. Dar, prestar atenção: *Não atendeu à observação que lhe fizeram.* 2. Tomar em consideração; levar em conta; ter em vista; considerar: *Não atende a súplicas.* 3. Atentar,

observar, notar: *Atendia, de longe, aos acontecimentos. T. d.* 4. Acolher, receber com atenção ou cortesia: *Sempre atende aqueles que o procuram.* Dar ou prestar atenção a. Tomar em consideração; considerar: *Atende antes de tudo as suas conveniências.*

**Desfrutar.** V. t. d. 1. V. usufruir (2): *Agora desfruta benefícios prestados;* 2. Deliciar-se com; apreciar: *Sádico, desfrutou as cenas brutais do filme.* 3. Viver à custa de. 4. Zombar de; troçar, chacotear. T. i. 5. Fruir (3): *Desfruta de bom conceito no meio científico.*

**Precisar.** V. t. d. 1. Indicar com exatidão; particularizar, distinguir, especializar: *Não sabe precisar a época de sua viagem.* 2. Ter precisão ou necessidade de; necessitar: (...) *precisa espalhar-se.* 3. Citar ou mencionar especialmente: *a testemunha precisou o criminoso. T. i.* 4. Ter necessidade; carecer, necessitar: *Precisa de dinheiro. Int.* 5. Ser pobre, necessitado. *Trabalha porque precisa.*

**Proceder.** V. t. i. 1. Ter origem; originar-se, derivar(-se): *O amor não procede do hábito. (...)* 2. Provir por geração; descender: *Segundo o cristianismo, todos os homens são irmãos porque procedem de Adão e Eva.* 3. Instaurar processo: *O governo procederá contra os agiotas.* 4. Levar a efeito; executar, realizar: *As juntas apuradoras procederam à contagem dos votos. (...)*

**Revidar.** V. t. d. 1. Responder ou compensar (uma ofensa física ou moral) com outra maior: *O rapaz revidou os socos do agressor.* 2. Responder, replicar, contestando: *O deputado revidou o discurso que o incriminava. T. d. e i. e Int.* 3. Vingar uma ofensa com outra maior: *Revidou a alusão pérfida com as mais violentas injúrias.*

**Visar.** V. t. d. 1. Dirigir a vista fixamente para; mirar: *visar um alvo.* 2. Apontar arma de fogo contra: *Visou o ladrão, imobilizando-o.* 3. Pôr o sinal de visto em: *visar um cheque.* 4. Ter por fim ou objetivo; ter em vista: *Ao escrever esta novela, visava um fim moral. T. i.* 4. Ter por fim ou objetivo; ter em vista: *Estas medidas visavam ao bem público.*

Agora, considere os seguintes períodos:

1. O caçador, depois de visar ao lobo na floresta, parou para revidar ao chamado dos companheiros de caça.
2. Depois de precisar os detalhes do contrato, o vendedor pediu aos interessados que aguardassem, pois teria de atender o chamado do escritório.
3. Para revidar as investidas dos clientes, o gerente adiou o início da liquidação e procedeu a investigação do percentual de aumento de preços praticado pela loja, o que permitiu que os funcionários desfrutassem de algumas horas extras de descanso.
4. Os representantes do povo demoram a atender a demandas dos cidadãos, mas sabem desfrutar as benesses do poder.

Assumindo que as explicações sobre os verbos disponibilizadas acima constituem a única possibilidade de uso segundo a norma culta da língua portuguesa, que períodos estariam adequados a essa norma?

- a) Somente o período 3.
- b) Somente os períodos 2 e 4.
- c) Somente os períodos 1 e 3.
- d) Somente os períodos 1 e 4.
- e) Somente os períodos 2, 3 e 4.

3. (Fuvest) A única frase que segue as normas da língua escrita padrão é:

- a) A janela propiciava uma vista para cuja beleza muito contribuía a mata no alto do morro.
- b) Em pouco tempo e gratuitamente, prepare-se para a universidade que você se inscreveu.
- c) Apesar do rigor da disciplina, militares se mobilizam no sentido de voltar a cujos postos estavam antes de se licenciarem.
- d) Sem pretender passar por herói, aproveito para contar coisas as quais fui testemunha nos idos de 1968 e que hoje tanto se fala.
- e) Sem muito sacrifício, adotou um modo de vida a qual o permitia fazer o regime recomendado pelo médico.

4. (Fgv) Assinale a alternativa em que os textos publicitários estão CORRETOS quanto à regência verbal, de acordo com a norma culta.

- a) Mitsubishi Pajero Sport

Lembre-se de que é muito espaçoso.  
Não se esqueça que é um Pajero.  
Tudo o de que você precisa é minimizar riscos na sua carteira de ações.  
RiscoOnline Theca

b) Mitsubishi Pajero Sport  
Lembre de que é muito espaçoso.  
Não esqueça de que é um Pajero.  
Tudo o de que você precisa é minimizar riscos na sua carteira de ações.  
RiscoOnline Theca

c) Mitsubishi Pajero Sport  
Lembre de que é muito espaçoso.  
Não se esqueça que é um Pajero.  
Tudo o que você precisa é minimizar riscos na sua carteira de ações.  
RiscoOnline Theca

d) Mitsubishi Pajero Sport  
Lembre-se que é muito espaçoso.  
Não esqueça de que é um Pajero.  
Tudo o que você precisa é minimizar riscos na sua carteira de ações.  
RiscoOnline Theca

e) Mitsubishi Pajero Sport  
Lembre-se de que é muito espaçoso.  
Não se esqueça de que é um Pajero.  
Tudo o de que você precisa é minimizar riscos na sua carteira de ações.  
RiscoOnline Theca

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:  
ESTAMOS CRESCENDO DEMAIS ?

O nosso "complexo de vira-lata" tem múltiplas facetas. Uma delas é o medo de crescer. Sempre que a economia brasileira mostra um pouco mais de vigor, ergue-se, sinistro, um coro de vozes falando em "excesso de demanda" "retorno da inflação" e pedindo medidas de contenção.

O IBGE divulgou as Contas Nacionais do segundo trimestre de 2007. Não há dúvidas de que a economia está pegando ritmo. O crescimento foi significativo, embora tenha ficado um pouco abaixo do esperado. O PIB cresceu 5,4% em relação ao segundo trimestre do ano passado. A expansão do primeiro semestre foi de 4,9% em comparação com igual período de 2006.(...)

Aturma da bufunfa não pode se queixar. Entre os subsetores do setor serviços, o segmento que está "bombando" é o de intermediação financeira e seguros - crescimento de 9,6%. O Brasil continua sendo o paraíso dos bancos e das instituições financeiras.

Não obstante, os porta-vozes da bufunfa financeira, pelo menos alguns deles, parecem razoavelmente inquietos. Há razões para esse medo? É muito duvidoso. Ressalva trivial: é claro que o governo e o Banco Central nunca podem descuidar da inflação. Se eu fosse cunhar uma frase digna de um porta-voz da bufunfa, eu diria (parafrazeando uma outra máxima trivializada pela repetição): "O preço da estabilidade é a eterna vigilância".

Entretanto, a estabilidade não deve se converter em estagnação. Ou seja, o que queremos é a estabilidade da moeda nacional, mas não a estabilidade dos níveis de produção e de emprego.

A aceleração do crescimento não parece trazer grande risco para o controle da inflação. Ela não tem nada de excepcional. O Brasil está se recuperando de um longo período de crescimento econômico quase sempre medíocre, inferior à média mundial e bastante inferior ao de quase todos os principais emergentes.

O Brasil apenas começou a tomar um certo impulso. Não vamos abortá-lo por medo da inflação.

(Folha de S.Paulo, 13.09.2007. Adaptado)

5. (Fgv) Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, de acordo com a norma culta, as frases:

Entretanto a estabilidade não deve levar \_\_\_\_\_.

A expansão do segundo trimestre foi de 4,9%, maior que \_\_\_\_\_.

A economia brasileira conseguiu crescer a uma taxa próxima \_\_\_\_\_.

Na verdade, aspiramos \_\_\_\_\_.

- a) a uma estagnação / à do mesmo período de 2006 / à da economia mundial / a estabilidade da moeda.
- b) à uma estagnação / a do mesmo período de 2006 / a da economia mundial / pela estabilidade da moeda.
- c) a uma estagnação / a do mesmo período de 2006 / à da economia mundial / à estabilidade da moeda.
- d) a uma estagnação / à do mesmo período de 2006 / a da economia mundial / estabilidade da moeda.
- e) a uma estagnação / a do mesmo período de 2006 / a da economia mundial / na estabilidade da moeda.